

MAS

movimento
alternativa
socialista

Nº 22 | DEZEMBRO 2013

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

Prisão e confisco dos bens de quem

ROUBOU e endividou o país



André Pestana

Fazer Justiça

Portugal já está no mundial. Mas Cristiano Ronaldo não é a nossa única estrela a ir para o Brasil. Todos os meses 10 mil portugueses saem do país, por motivos

menos felizes. Onde foi enterrado o futuro da juventude portuguesa? Nos buracos do BPN e da Madeira, nas Parcerias Público-Privadas, nos Submarinos de Portas, entre outros "buracos negros". Já para os culpados por estes crimes não há crise: Oliveira e Costa, ex-chefe do BPN, mantém os seus bens e a liberdade. Rui Machete, envolvido no mesmo caso é ministro. Portas não é investigado e em Alberto João Jardim ninguém toca. Sócrates, que nacionalizou o buraco do BPN e deixou "escapar" os lucros volta como herói à política e Cavaco finge que não tem nada a ver. A austeridade é culpa do governo e da troika e por isso temos

de correr com eles. Mas não basta. É preciso prender quem roubou e endividou o país e confiscar os seus bens. É preciso ir aos bancos e empresas que parasitam o dinheiro público e canalizar os seus recursos para gerar emprego. É preciso suspender o pagamento desta dívida criminosa e auditá-la. Há que usar o dinheiro destinado aos juros da dívida para criar 1 milhão de postos de trabalho que, não há muitos anos, existiram na indústria, pescas e agricultura. Basta de miséria, basta de ser governados por ladrões. Há que correr com o governo e levar a tribunal quem roubou e endividou o país. Já!

Entrevista com

Aurora Lima

Professora, activista contra a prova de avaliação de conhecimentos

Mas: Onde dás aulas?

Aurora Lima (AL): Hoje sou professora do quadro do Colégio da Casa Pia de Lisboa. Antes fui professora contratada por 12 anos.

MAS: Como descreverias a política deste governo para a educação?

AL: Qual política?! Qual governo?! A escola pública portuguesa, conquista do 25 de abril, é uma realidade de sucesso, como provam vários estudos. No entanto, este governo quer destruir a educação pública, o Estado Social e os direitos dos trabalhadores, designadamente os funcionários públicos, como os professores. Os contratados são "o elo mais fraco", sendo os mais fáceis de explorar e de demitir. Entre 30 a 40 mil ficarão desempregados! Muitos passarão mais tempo nos centros de emprego do que nas escolas

MAS: Porque é justa a luta contra a prova?

AL: Esta tentativa de impor mais uma prova de avaliação só demonstra que o governo é que precisa de ser avaliado e chumbado! Os professores estudaram em universidades academicamente reconhecidas, onde fizeram inúmeros exames. Os professores, além da formação, de 4 anos em muitos caos, frequentaram 2 anos do ramo de formação educacional e um estágio.

MAS: A luta tem ido além dos sindicatos. Os contratados revêm-se na FENPROF?

AL: Não, infelizmente. A maior parte dos professores contratados e desempregados está afastada dos sindicatos e não conta com eles para a luta. A radicalidade de um professor em risco de ficar desempregado é diferente da de um dirigente sindical. As acções de luta decididas na rua ou nas redes sociais costumam ser desprezadas pelos sindicatos.



MAS: Quais os próximos passos da luta?

AL: São a colaboração e a informação nacionais, os apelos ao boicote à prova, quer por via informática quer nas escolas. A união faz a força e como a educação, na escola pública, está em perigo, precisamos de todos para a defender!

MAS: E quais são as reivindicações?

AL: O fim desta prova e penso que deveríamos exigir a vinculação dos professores contratados e a diminuição do número de alunos por turma. Enfim, aquilo a que qualquer trabalhador tem direito: um salário justo, sem cortes, e uma progressão na carreira, sem congelamentos.

Pérolas

"O Estado gasta anualmente 8 milhões de euros para financiar as 279 subvenções de ex-detentores de cargos públicos ..."

in Jornal Expresso

"A moeda única reduz assim, de forma brutal, o livre jogo de opções políticas que é próprio de uma sociedade democrática."

**João Ferreira do Amaral, economista
in 'Porque devemos sair do euro'**

"Os partidos anti-troika, o BE e o PCP, não conseguem aparecer perante as pessoas como forças capazes de ser uma alternativa política e de poder possível."

**Nuno Ramos de Almeida (ex-dirigente de BE e PCP)
in Jornal I**

Mais emigração que no Estado novo

O governo diz que o desemprego diminuiu. O que não diz é que 10 mil portugueses abandonam o país todos os meses. **É por isso que há "menos" desemprego.**

Passos e Portas conseguiram bater o recorde do tempo do fascismo: **em 2012 mais de 121 mil portugueses abandonaram o país, mais que no tempo da guerra colonial.** Para acabar com isso temos que suspender o pagamento da dívida e abandonar o euro. Assim podemos retomar a indústria, pescas e agricultura. **Isto só se resolve com um novo 25 de Abril!**

O orçamento é um roubo

Com o Orçamento de Estado para 2014, o governo repete a receita de sempre. **O corte nos salários da função pública vai chegar a quase todos os trabalhadores do Estado**, deixando de fora apenas os já miseráveis salários abaixo dos 600€. Segundo o economista Eugénio Rosa **“o aumento do corte que sofrerá a maioria dos trabalhadores rondará os 145,7%”**. Os pensionistas serão também afectados de diversas formas: haverá cortes para os actuais pensionistas, inclusive nas pensões de sobrevivência e os futuros reformados terão pensões mais baixas. **Uma cobardia!**

E isto tudo para quê? Para diminuir a dívida não é. Com este governo a dívida subiu 2,7% mais rápido que com Santana Lopes e Durão Barroso e quase 3% mais rápido que no tempo de Sócrates. É para aí que vai o dinheiro de trabalhadores e pensionistas: para pagar uma dívida impagável. São mais de 7 mil milhões só para juros da dívida, o mesmo que para a educação. **Ou suspendemos o pagamento da dívida ou a austeridade não tem fim!**

Orçamento para 2014:

**Saúde:
menos 271 milhões**

**Educação:
menos 467 milhões**

**Segurança Social:
menos 255 milhões**



CDU coliga-se com o PSD em Loures

A CDU como se sabe ganhou a Câmara de Loures. Muitos ficaram esperançosos mas foi sol de pouca dura. **Recentemente soube-se que Bernardino Soares, novo presidente da Câmara, coligou-se ao PSD entregando um pelouro a este partido.**

O argumento da CDU é que, para poder governar, não poderia ficar sozinho no executivo. Por isso propuseram, primeiro, uma coligação com o PS. Como não foi possível, coligaram-se com o PSD. Para poder viabilizar o Orçamento da Câmara diz a CDU. **Foi um erro, mais valia convocar eleições antecipadas em Loures.** Não é isso que a CDU critica no PS? **No que é que as “abstenções violentas” de Seguro no Parlamento são diferentes deste acordo entre CDU e PSD?** O PCP diz defender um governo patriótico e de esquerda. Entendemos agora que, caso necessário, **a CDU poderá fazer esse governo com quem aceite, inclusive com a direita.** Só à esquerda é que não fazem coligações. **PCP e BE encontram-se sempre divididos!**



E como fica a Valorsul?

Na Valorsul, empresa de tratamento de resíduos da grande Lisboa, **a Câmara de Loures tem um lugar na administração.** O PCP diz ser contra a privatização da Valorsul e os trabalhadores tem lutado contra a sua isso. **Mas Bernardino deu a Fernando Costa, do PSD, o pelouro que dá direito a um lugar na Administração.** E sabemos que o PSD quer a privatização. Andam os trabalhadores a fazer greves para isto?

MAS: novos rostos, novas políticas



André Pestana

36 anos, nascido e formado em Coimbra. Ativista estudantil, integrou a AAC em 1996 e encabeçou listas alternativas. Doutorado em Biologia. Professor contratado, eleito em 2012 para o Conselho Geral do SPGL-FEN-PROF. Blogger do 5dias.net. Dirigente do Movimento Alternativa Socialista (MAS)



Gil Garcia

56 anos, estudante no Liceu da Amadora. Atleta da Associação Académica da Amadora. Licenciado em Filosofia pela FLUL e activista da luta contra as propinas. Ex-dirigente do Bloco de Esquerda e fundador do Movimento Alternativa Socialista (MAS).

Ajuda a financiar um novo partido

Os partidos que conheces vivem do dinheiro do estado. O MAS vive apenas das contribuições de militantes e simpatizantes. Podes também ajudar-nos, fazendo um depósito a partir de 1€ através do NIB: 0035 0278 0002 2433 1000 9 ou junto de um militante que conheças

HÁ ALTERNATIVAS!

Demissão do Governo!

Fim das PPP's (Parcerias Público-Privadas)

Fim dos Privilégios dos Políticos

Suspender o pagamento da dívida!

MAS.ORG.PT

O EURO AFUNDA O PAÍS

REFERENDO JÁ!

MAS
movimento alternativa socialista

FAZ FALTA UM NOVO 25 DE ABRIL

CONTACTO

Caso pretendas obter informação sobre as nossas iniciativas e/ou aderir ao MAS preenche os seguintes dados:

NOME: _____

MORADA: _____

TELEFONE: _____

EMAIL: _____

Recorta e envia para:

Rua António Pereira Carrilho, n.º5 - 2.º andar
1000-046 LISBOA



Junta-te ao MAS

Há quase quarenta anos que somos governados pelos mesmos partidos. As políticas também não mudam: rouba-se o povo para alimentar patrões, políticos e banqueiros. **É hora de mudar! Se defendes uma esquerda unida, se estás farto dos mesmos partidos de sempre, se te parece que fazem falta novas caras e novas alternativas, vem conhecer o MAS!**